

Guia para os endividados saírem do vermelho

▶ Pesquisa mostra que idosos contraem mais dívidas. Um dos cuidados a serem tomados é com o empréstimo consignado. **PÁGINA 11**

Idosos são os mais endividados

Três em cada dez pessoas com dívida alta têm mais de 70 anos, afirma pesquisa

Bruno Dutra

bruno.dutra@extra.inf.br

Luciana Casemiro

lucianac@oglobo.com.br

▶ Pessoas com mais de 55 anos — normalmente aposentadas — são as principais vítimas do superendividamento. É o que mostra pesquisa inédita da Defensoria Pública do Rio, a partir de consumidores que buscam a Comissão de Superendividados, do Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria (Nudecon). Foram entrevistadas 95 pessoas que fizeram audiência de conciliação com os bancos, cujas dívidas, somadas, atingem R\$ 2,4 milhões. Desse grupo, 64%

têm mais de 55 anos. O Nudecon aponta ainda que três de cada dez pessoas que recorrem à comissão têm mais de 70 anos. Esse quadro é, principalmente, resultado da ampla oferta de crédito consignado que mira esse segmento.

Patrícia Cardoso, coordenadora do Nudecon, ressalta ainda que 50% do total de entrevistados são servidores públicos ativos ou aposentados. A pensionista carioca Ana Rita Baylon, de 66 anos, é uma típica superendividada:

— Comecei a pegar empréstimos para pagar dívidas de consumo. Fui contratando mais crédito para quitar ou-

tros, e, no fim, virou uma bola de neve. Hoje, mais de 70% da minha renda mensal estão comprometidos com dívidas.

Das 453 pessoas atendidas pela comissão em 2017, o estudo selecionou os 95 que tiveram audiência de conciliação com os bancos — 61% chegaram a acordo.

Flávia Freitas, subcoordenadora do Nudecon, ressalta que o superendividado não quer ficar inadimplente, por isso faz uma renegociação em cima da outra.

O economista **Marcelo Neri**, diretor da FGV Social, pondera que, no Brasil, a questão não é tanto o percentual de endividamento, mas os juros.

— Quanto mais a situação se agrava, maiores os juros ofertado a ele. A dívida traz benefício, mas os juros só oneram — afirma **Neri**. x

DOMINGOS PEIXTO



A pensionista Ana Rita mostra papéis relacionados a dívidas: 70% da renda comprometidos

▶ COMO SABER SE VOCÊ ESTÁ SUPERENDIVIDADO

CONFIRA SE O SEU PERFIL SE ENQUADRA EM PELO MENOS TRÊS DAS SITUAÇÕES DESCRITAS ABAIXO

- Minhas dívidas equivalem a mais de 50% do que ganho
- Preciso trabalhar mais para pagar minhas dívidas no final do mês
- Tenho sofrido de depressão em razão das dívidas
- Não consigo pagar em dia as contas de luz, água, alimentação, aluguel e/ou condomínio
- Meu nome está registrado em cadastros como SPC, Serasa, CCF
- Minhas dívidas estão sendo causa de desavença familiar
- Minha família não tem conhecimento de minhas dificuldades
- Tenho atrasado o pagamento das minhas dívidas
- Já pedi dinheiro emprestado a familiar ou a amigo para pagar minhas obrigações
- Meu salário termina antes do fim do mês



DICAS PARA EQUILIBRAR AS FINANÇAS

Tenha um orçamento

Orçamento é um planejamento de curto prazo, no qual se deve listar todas as entradas e saídas de dinheiro. Faça um acompanhamento mensal ou semanal



Calcule

Faça os cálculos e verifique se sobra ou se falta dinheiro no seu orçamento



Corra dos juros altos

Cheque especial e pagamento mínimo do cartão devem ser evitados sempre. Os juros são de quase 400% ao ano



Renegocie

Procure as instituições onde está devendo e peça para negociar. Também é possível fazer a portabilidade de créditos, ou seja, transferir uma dívida em busca de taxas melhores



Corte gastos

Identifique os gastos desnecessários, como promoções tentadoras ou itens supérfluos. Se pergunte: essa compra é uma necessidade ou somente um desejo?



Tente se educar

Esse assunto não pode ser um tabu. Informe-se, leia e procure um especialista para melhorar sua vida financeira



Fundo de emergência

O ideal é que todos tenham uma reserva financeira equivalente a três meses de seus salários. Mesmo que seja difícil, tente planejar uma poupança e a aposentadoria